



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Hibridizações interespecíficas, seleção e composição química de híbridos superiores do gênero Paspalum
Autor	JACKSON CAMARGO NEME
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

RESUMO – As pastagens são à base da alimentação da pecuária brasileira e a qualidade e quantidade de forragens são fatores fundamentais para o sucesso da produção de carne e leite a pasto. Porém, os índices de produtividade dos rebanhos brasileiros ainda são baixos em função, principalmente, de carências nutricionais e de manejo. Além disso, há um predomínio de poucos gêneros forrageiros que, além de serem exóticos, são pouco adaptados as condições locais e apresentam baixos teores nutricionais aos animais. O objetivo deste trabalho foi obter variabilidade genética por meio de hibridizações interespecíficas utilizando genótipos nativos do gênero *Paspalum*, selecionar os híbridos superiores na produção de forragem e analisar os mesmos quanto ao modo de reprodução e a composição química. No verão de 2010, foram realizadas hibridizações artificiais, utilizando pólen de cinco genótipos nativos e apomíticos conhecidos como Azulão e Baio de *P. guenoarum*, 28B, 26A e 28E de *P. leptum* e um genótipo sexual como genitor feminino denominado de “4c4x” de *P. plicatulum*. As progênies, juntamente com os genitores e mais a cv. Pensacola (de *P. notatum*) utilizada como testemunha, foram avaliados no campo por dois anos em um experimento de blocos casualizados, com três repetições. Foram analisadas a produção de massa seca, rebrote, número de afilhos e tolerância a geadas. As hibridizações artificiais interespecíficas no grupo Plicatula foram eficientes na obtenção de variabilidade genética para todos os caracteres ligados a produção de forragem. Foram selecionados 21 híbridos que apresentaram as maiores produções de forragem. A segregação do modo de reprodução dos híbridos superiores foi de 3:1 sendo três plantas apomíticas e uma planta sexual. Houve pouca variabilidade em relação a composição química entre as progênies. Os híbridos superiores e apomíticos serão levados às etapas finais para o lançamento como cultivares, bem como podem ser utilizados em novos cruzamentos para obtenção de recombinantes elites para a maior expressão dos caracteres ligados a produção de forragem e qualidade bromatológica. As progênies superiores de reprodução sexual deverão ser utilizadas para novas recombinações dentro do programa de melhoramento de plantas forrageiras da UFRGS.